https://doi.org/10.54260/eb.v41i152

Dossiê: Animação Bíblica da Pastoral

Dossier: Biblical Animation of Pastoral Ministry

O presente número da Revista *Estudos Bíblicos* apresenta em seu Dossiê estudos sobre a *Animação Bíblica da Pastoral* (ABP). Este tema vem ganhando força nas últimas décadas nos ambientes católicos, especialmente impulsionado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que optou não pela criação de uma Pastoral Bíblica, mas propôs justamente que toda e qualquer dimensão da pastoral seja animada pelas Sagradas Escrituras e as tivesse como fundamento e nutrição permanente de sua vida de fé e do trabalho evangelizador.

Esta decisão é fruto de uma longa caminhada eclesial, na qual a Palavra de Deus passa a ser o centro de toda a atividade evangelizadora no contexto católico. Do Concílio Vaticano II veio a *Dei Verbum*, que abriu as portas para um novo florescer bíblico na Igreja; a V Conferência do Episcopado da América Latina e do Caribe em Aparecida, em 2007, já motivou para a animação bíblica da pastoral; o Sínodo sobre a Palavra de Deus (2008) e a *Verbum Domini* do Papa Bento XVI, em 2010 (como resultado do Sínodo), trouxeram novas luzes para esta ação. Paralelo a estes grandes eventos tivemos um grande trabalho de base, como o do Movimento Bíblico, das CEBs (Comunidades Eclesiais de Base), das Pastorais Sociais, da Leitura Popular da Bíblia, sobretudo do CEBI (Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos), do SAB (Serviço de Animação Bíblica), Centro Bíblico Verbo, do Grebicat (Grupo de Animação Bíblica e Catequética) da CNBB, e tantos outros, que ajudaram a levar a Palavra de Deus ao chão das comunidades e da vida do povo.

Assim as Sagradas Escrituras têm passado a tornar-se como a alma e seiva de toda ação evangelizadora e todas as dimensões eclesiais têm passado a fundamentar-se na Palavra de Deus e serem por ela iluminadas. As Sagradas Escrituras têm deixado de ser privilégio de poucos para fazer parte do cotidiano das comunidades e da vida das pessoas. E a leitura bíblica gerou o compromisso de engajamento na construção de uma nova sociedade.

Esse compromisso transformador alimenta o desejo de conhecer as Sagradas Escrituras e descobrir o rosto e plano de Deus que elas revelam. É nesse sentido que o olhar teológico sobre o movimento católico de Animação Bíblica da Pastoral também considera a vivência da Palavra de Deus na vida das comunidades por meio de uma espiritualidade prática dos membros das pastorais. Ou seja: o testemunho concreto de cada pessoa batizada que anuncia a mensagem revelada pelas Sagradas Escritura e que, por sua vez, leva a um encontro pessoal e comunitário com o Senhor em vista da missão para o Reino de Deus. Ao longo desta caminhada, surgiram também desafios práticos, como a necessidade de proporcionar fontes e meios de estudo da Bíblia, pois para que a Animação Bíblica da Pastoral se tornasse realidade tornou-se também necessário o conhecimento da Palavra de Deus, o uso adequado de metodologias de estudo e interpretação dos textos sagrados.

Neste sentido, pretendemos neste número da *Estudos Bíblicos* oferecer artigos que ajudem a conhecer e interpretar algumas passagens das Sagradas Escrituras por meio de técnicas exegéticas clássicas e leituras populares das Sagradas Escrituras. Assim, torna-se possível propor pistas hermenêuticas que iluminem a realidade de hoje, gerem ações de solidariedade e alimentem a esperança. Ao mesmo tempo, brindamos o leitor com

análises sistemáticas do desenvolvimento da Animação Bíblica da Pastoral na Igreja do Brasil, trazendo um enfoque histórico, além de propostas teológicas para o amadurecimento desse resgate bíblico nos ambientes católicos.

Abrindo o Dossiê, *Jackson Câmara Silva* investiga a expressão "Geração Bíblica", cunhada pelo padre Caetano Minette de Tillesse, analisando sua relação com a Animação Bíblica da Pastoral (ABP) no Brasil através de um panorama histórico e uma reflexão sobre os desafios atuais para tornar a Palavra de Deus o centro da vida eclesial. *Mariana Aparecida Venâncio* revisa os marcos da ABP no Brasil e identifica entraves históricos, visando propor novas perspectivas de desenvolvimento baseadas na conversão pastoral e no chamado à sinodalidade, enfatizando que a ABP depende de uma mudança no "ser Igreja" e não apenas da multiplicação de eventos. O texto de *Maria Aparecida Barboza* analisa as influências da Constituição Dei Verbum e das conferências do CELAM na ABP brasileira, buscando delinear o percurso histórico de reconciliação da Igreja com a Bíblia e indicar novos horizontes para a difusão e leitura orante do texto sagrado no país. O estudo de *Vilson José da Silva* e *Leonardo Agostini Fernandes* trabalha a parábola do banquete nupcial através do método da Leitura Orante, buscando proporcionar ao leitor tanto uma compreensão profunda da simbologia escatológica do texto quanto uma experiência espiritual e orante de decisão frente à Palavra.

Ainda no Dossiê, *André Soares* propõe estabelecer um arcabouço bíblico-teológico para a ABP a partir da análise de 1Jo 4,4-6, com o objetivo de oferecer caminhos concretos para uma pastoral enraizada na escuta atenta, no discernimento espiritual e na fidelidade ao Espírito Santo. O artigo de *Chaybom Anttone Rufino* explora como o Evangelho de Mateus oferece fundamentos privilegiados para a ABP, focando em eixos como a presença de Deus e a justiça do Reino, visando renovar a pastoral como uma espiritualidade eclesial e sinal do Reino no mundo contemporâneo. Finalmente, *Fabrizio Zandonadi Catenassi* e *Ildo Perdondi* realizam uma análise teológica das "casas de Jesus" em Marcos para discutir a importância teológica dos ambientes domésticos na atualidade, propondo-os como espaços-chave para a ABP e para a experiência da Palavra fora do ambiente exclusivamente paroquial

Na seção Temática Livre, *Maria de Lourdes Augusta* enfoca a catequese lucana no contexto do Jubileu de 2025 para apresentar Jesus como a esperança dos marginalizados; *Waldecir Gonzaga* e *Eduardo Vinicius de Lima Peters* busca articular a teologia paulina sobre o cuidado mútuo com os fundamentos da inteligência emocional de Daniel Goleman; *Jonas Machado* aponta implicações de novas abordagens no estudo das cartas paulinas, propondo uma "retranscendentalização" que valorize a experiência religiosa e o êxtase para superar caricaturas históricas do apóstolo; *José Vanol Lourenço Cardoso Júnior*, em um texto em italiano e em português, utiliza a abordagem canônica de B. S. Childs para compreender o significado do "Sinal de Jonas" e sua relação com o mistério pascal de Jesus.

Desejamos que essa leitura seja fonte de amadurecimento e inspiração para inciativas de trabalhos bíblicos cada vez mais ousadas, profundas e transformadoras.

Ildo Perondi
Fabrizio Zandonadi Catenassi

Estudos Bíblicos
OPEN ACCESS

Distribuído sob Creative Commons
CC-BY 4.0
© 2025 aos autores.
Publicado e Distribuído por ABIB

abib
Revista Oficial da ABIB –
Associação Brasileira de Pesquisa Bíblica